

Interpretação de Texto

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 1 a 10.

A velha

A velha um dia despirocou. Era como se uma sirene ambulatorial gritasse corredor adentro. Não se debruçava mais sobre os muros, janelas e balcões a colher as memórias sórdidas dos vizinhos e familiares.

Emudeceu oca e aquele olhar de ave de rapina que saltava curioso sobre o mundo a abandonou.

Era um corpo todo abandonado, como se o brilho da carne viva tivesse ganho a opacidade de um porco decapitado, daqueles abatidos e expostos nos açougues, e num silêncio-pânico daquela madrugada, algo lhe foi extorquido.

Desde a aparição do vírus na narrativa cotidiana, a velha ficou alerta. Observava tudo amedrontada. Era máscara na cara, os dedos ensopados de álcool e uma solidão corrosiva que havia se alojado como sua parceira de quarto.

Desassistida engolia a vida em atropelo: o café, a cápsula de antipsicótico, a bolacha Maria, tudo ingerido a contragosto. A resistência se via nos resíduos constantes entre os dentes que a velha puxava com os dedos, agoniada na tentativa de limpar.

Vivendo em cárcere privado, a velha não se lavava mais, não falava ao telefone e desistira do mundo que lhe privava de existir.

Assistia apática ao noticiário que calculava constantemente um cadáver a mais no número de mortos.

O calendário a engolia, arrancando-lhe as gramas, as dobras, as memórias de cinquenta anos atrás que ela recebia contrariada, e a casa agora era assombrada pelos defuntos do pai, do avô e da mãe que morrera quando completara a idade agora da filha. Todos a indagavam, pediam explicações, e ela, confusa, balbuciava respostas inaudíveis.

Não havendo mais o presente para lhe invadir os dias, o passado adentrava sua morada espaçoso. Os pássaros esbravejavam irritados desde que a velha desfalecera. No pote de alpiste vazio gotejava um pingo barrento que escorria da telha, e a velha não dormia, perturbada pelo berrante som da vida exterior.

Era estranha esta sensação de estar trancada sem ao menos passar as chaves na porta. Do que adiantava a liberdade das frestas entreabertas se a morte caçava os aposentados nas calçadas, parques e botecos?

BRISOLARA, Maria Isabel Teixeira. A velha. In: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Pandemia em contos. Florianópolis: UFSC, 2023. Disponível em:

https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/244169/Pandemia_em_contos-Ebook-2fev23.pdf?sequence=1&isAllowed=y . Acesso

em: 21 nov. 2025.

Questão 01

A construção narrativa do texto "A velha" transcende a descrição de uma experiência individual e propõe uma crítica simbólica a transformações sociais profundas. Nesse contexto, assinale a alternativa que expressa a mensagem central da narrativa.

- (A) A narrativa evidencia os efeitos da pandemia sobre as populações idosas, destacando que o abandono estatal e familiar é responsável pela rápida degradação física e emocional das pessoas mais vulneráveis.
- (B) A representação da personagem em dissolução psíquica simboliza a desagregação de vínculos humanos na modernidade, marcada por uma solidão imposta e por uma morte social silenciosa que antecede a morte física.
- (C) O texto constrói uma denúncia sobre o colapso dos sistemas de saúde durante a pandemia, ao retratar uma personagem cujo sofrimento é ignorado pelas instituições responsáveis por garantir sua sobrevivência.
- (D) O texto retrata o envelhecimento como um processo irreversível de apagamento da subjetividade, demonstrando que o isolamento social apenas acelera o fim natural da existência.

Questão 02

Na frase "Era máscara na cara, os dedos ensopados de álcool e uma solidão corrosiva que havia se alojado como sua parceira de quarto", os termos "que" e "se" exercem funções morfosintáticas distintas. Com base na norma-padrão da gramática da Língua Portuguesa, assinale a alternativa que apresenta a classificação correta desses termos.

- (A) O termo "que" é pronome relativo com função de sujeito da oração subordinada adjetiva restritiva, e o "se" é pronome reflexivo, pois o sujeito pratica e sofre a ação expressa pelo verbo pronominal "alojar-se".
- (B) O termo "que" funciona como conjunção integrante, introduzindo oração subordinada objetiva direta, e o "se" atua como índice de indeterminação do sujeito, sendo exigido por verbo intransitivo.
- (C) O termo "que" é pronome relativo, retoma o substantivo "solidão" e exerce a função de sujeito da oração seguinte; o "se" é pronome apassivador, indicando voz passiva sintética do verbo "alojar".
- (D) O termo "que" é pronome indefinido com valor de generalização, e o "se" é partícula expletiva usada para reforço de aspecto durativo da ação verbal no pretérito mais-que-perfeito composto.

Questão 03

Assinale a alternativa cuja palavra em destaque foi acentuada pela mesma regra que a palavra "resíduos"

em "A resistência se via nos resíduos constantes entre os dentes que a velha puxava com os dedos, agoniada na tentativa de limpar".

- (A) Era máscara na cara, os dedos ensopados de álcool e uma solidão corrosiva que havia se alojado como sua parceira de quarto.
- (B) Assistia apática ao noticiário que calculava constantemente um cadáver a mais no número de mortos.
- (C) Todos a indagavam, pediam explicações, e ela, confusa, balbuciava respostas inaudíveis.
- (D) Desde a aparição do vírus na narrativa cotidiana, a velha ficou alerta.

Questão 04

No trecho "Desde a aparição do vírus na narrativa cotidiana, a velha ficou alerta", a escolha lexical contribui para a construção da atmosfera do texto. Considerando o campo semântico, o sentido contextual e a relação entre os vocábulos, assinale a alternativa que apresenta a análise correta da significação da palavra "narrativa" nesse contexto.

- (A) O uso de "narrativa" remete a um sentido metafórico, indicando a construção discursiva e simbólica da pandemia no imaginário coletivo, com impacto psicológico na personagem.
- (B) Trata-se de um uso profissional do termo, típico de relatos jornalísticos formais, e que se refere, nesse caso, à estrutura técnica do texto narrativo com foco narrador-onisciente.
- (C) "Narrativa", no contexto, carrega uma acepção denotativa e descreve a organização factual de relatos orais protagonizados por testemunhos domésticos.
- (D) O termo "narrativa" está empregado em sentido literal e designa a progressão de enredos fictícios veiculados por diferentes formas de mídia, como romances ou novelas.

Questão 05

No trecho "Vivendo em cárcere privado, a velha não se lavava mais, não falava ao telefone e desistira do mundo que lhe privara de existir", os pronomes "se" e "lhe" cumprem funções sintáticas distintas e estão corretamente colocados segundo a norma padrão, uma vez que:

- (A) O "se" é caso de pronome apassivador e justifica-se por estar acompanhado de verbo transitivo direto; já o "lhe" desempenha função de complemento nominal e, por essa razão, admite posição proclítica facultativa.
- (B) A colocação do "se" está incorreta, pois deveria estar após o verbo por não haver fator atrativo imediato; quanto ao "lhe", seu uso está adequado por exercer a função de agente da passiva e estar corretamente antes do verbo no tempo composto.

- (C) O pronome "se" atua como pronome reflexivo, sendo corretamente anteposto ao verbo por força de fator de atração (palavra negativa); já o "lhe" funciona como objeto direto e deveria estar posposto ao verbo, por ser forma átona em contexto afirmativo.
- (D) Ambos os pronomes são pronomes oblíquos átonos, estando corretamente colocados conforme a regência verbal e as regras de colocação pronominal: "se" como reflexivo em próclise exigida por palavra negativa e "lhe" como objeto indireto introduzido por pronome relativo.

Questão 06

Na frase "Desde a aparição do vírus na narrativa cotidiana, a velha ficou alerta", o emprego da forma "alerta" respeita a norma culta quanto à concordância e à classificação gramatical do termo. Com base nessa construção, assinale a alternativa que apresenta a explicação correta para o uso da palavra "alerta" nesse contexto.

- (A) O termo "alerta" funciona como advérbio de modo, é invariável e atua como predicativo do sujeito, mantendo-se no singular mesmo quando o sujeito é plural, como em "as crianças ficaram alerta".
- (B) "Alerta" é um substantivo masculino usado predicativamente, e a ausência de artigo definido nesta construção exige o uso no masculino, conforme a regência do verbo "ficar".
- (C) A palavra "alerta" é uma interjeição que, por sua natureza invariável, assume função de modificador do sujeito em estruturas atributivas com verbos de estado, como "ficar" e "continuar".
- (D) A palavra "alerta" é um adjetivo de dois gêneros, e sua forma singular deve-se ao fato de acompanhar um substantivo singular ("a velha"), mantendo-se no masculino por ser uma exceção de flexão na concordância nominal.

Questão 07

No trecho "A resistência se via nos resíduos constantes entre os dentes que a velha puxava com os dedos...", o emprego da forma verbal "se via" apresenta uma construção específica da regência do verbo "ver". Com base na norma culta e na classificação dos verbos quanto à predicação e ao uso pronominal, assinale a alternativa correta.

- (A) A forma verbal "se via" é uma construção impessoal, com o pronome "se" funcionando como índice de indeterminação do sujeito, e o termo "a resistência" exercendo função de objeto direto.
- (B) O verbo "ver", nesse contexto, é empregado de forma pronominal reflexiva, indicando que a própria resistência executa e sofre a ação de ver, configurando um uso com sujeito paciente.

- (C) O verbo "ver" está na forma pronominal passiva, e o pronome "se" atua como partícula apassivadora; o sujeito da oração é "a resistência", que sofre a ação de ser vista, sendo o termo "nos resíduos" um adjunto adverbial de lugar.
- (D) "Se via" corresponde a uma forma de voz passiva sintética, com o pronome apassivador "se" e o sujeito paciente "a resistência", exigindo, por isso, complemento agente da passiva oculto.

Questão 08

No trecho "Desassistida engolia a vida em atropelo: o café, a cápsula de antipsicótico, a bolacha Maria, tudo ingerido a contragosto", a pontuação desempenha papel essencial na construção do sentido e na organização sintática e estilística da frase. Assinale a alternativa que apresenta a análise correta quanto ao uso dos dois-pontos e das vírgulas.

- (A) Os dois-pontos indicam uma pausa enfática antes da enumeração e poderiam ser substituídos por ponto e vírgula sem prejuízo sintático; as vírgulas separam termos de mesma função sintática, mas sua ausência não comprometeria a estrutura da frase.
- (B) Os dois-pontos exercem a função de introduzir uma enumeração de termos que explicam o conteúdo do sintagma verbal anterior, e as vírgulas organizam elementos coordenados, garantindo clareza e progressão semântica.
- (C) Os dois-pontos assinalam uma conclusão do enunciado anterior e as vírgulas atuam como marcadores de intercalações adjetivas que qualificam os elementos listados.
- (D) Os dois-pontos introduzem uma enumeração explicativa do termo "vida", enquanto as vírgulas separam orações coordenadas sindéticas, conferindo ritmo enumerativo ao enunciado.

Questão 09

A construção simbólica da personagem no texto aponta para uma experiência de dissolução subjetiva que transcende os efeitos imediatos da pandemia. Com base nessa perspectiva, assinale a alternativa que apresenta uma interpretação coerente com os recursos metafóricos e o percurso narrativo da personagem.

- (A) A solidão que invade a velha é apresentada como decorrência lógica de sua atitude passiva e indiferente, demonstrando que a reclusão é efeito exclusivo de suas escolhas existenciais progressas.
- (B) A presença constante dos mortos na narrativa revela a construção de um tempo psíquico circular, em que o passado suplanta o presente como forma de defesa ante o esvaziamento simbólico da realidade.
- (C) A metáfora "sirene ambulatório" sugere a reativação da sensibilidade da velha diante do sofrimento coletivo, funcionando como um símbolo de resistência silenciosa ao colapso emocional.

- (D) O olhar "de ave de rapina" representa a memória ativa da personagem, que, ao abandonar tal postura, revela-se mais receptiva aos afetos e aos vínculos familiares, numa reconfiguração de seu lugar no mundo.

Questão 10

O texto apresenta uma progressão temática subjetiva e fragmentada, sustentada por recursos de coesão que dispensam conectores tradicionais e investem em repetições, elipses e encadeamentos semânticos não lineares. Com base nesse aspecto, assinale a alternativa que apresenta a análise correta sobre os mecanismos de coesão textual presentes na narrativa.

- (A) A coesão textual é construída majoritariamente pela repetição léxica e pela substituição pronominal explícita, com manutenção da cadeia coesiva centrada nas ações da personagem secundária, a filha.
- (B) A narrativa opta por formas coesivas implícitas, como a omissão de termos e a retomada anafórica disfarçada, promovendo um encadeamento simbólico entre as imagens e os estados da personagem, sem prejuízo da continuidade temática.
- (C) O uso recorrente de conectores causais e conclusivos garante a lógica formal entre os parágrafos, assegurando ao leitor a identificação clara das relações de causa e consequência entre os estados da personagem.
- (D) A progressão textual ocorre por encadeamento lógico de fatos cronológicos, com uso predominante de pronomes relativos e advérbios temporais para estabelecer uma coesão sequencial objetiva e linear.

Raciocínio Lógico

Questão 11

Uma empresa utiliza urnas com bolas coloridas para simular eventos aleatórios em um treinamento. Em uma das atividades, a urna contém 5 bolas vermelhas e 7 bolas azuis, sendo realizados diversos sorteios com e sem reposição para estudo das probabilidades envolvidas. O instrutor apresenta quatro afirmações sobre esses sorteios e solicita que os participantes avaliem sua veracidade com base nos cálculos correspondentes. Considere as informações fornecidas e analise as assertivas a seguir.

I. Uma urna contém 5 bolas vermelhas e 7 bolas azuis; a probabilidade de sair uma bola vermelha em um único sorteio é $5/12$.

II. Se duas bolas forem retiradas com reposição, a probabilidade de ambas serem azuis é $(7/12)(7/12)$.

III. A probabilidade de sair pelo menos uma bola vermelha em dois sorteios com reposição é $1 - (7/12)(7/12)$.

IV. Retirando três bolas sem reposição, a probabilidade de todas serem vermelhas é $5/12$.

Está CORRETO o que se afirma em:

- (A) II e IV, apenas.
- (B) III e IV, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) I e III, apenas.

Questão 12

Uma empresa teve receita de R\$ 240.000,00 em um trimestre e registrou, no trimestre seguinte, aumento de 12%. Em seguida, no terceiro trimestre, houve redução de 10% sobre o novo valor. Analise as assertivas e classifique como verdadeira (V) ou falsa (F).

(__) Após o aumento de 12%, a receita passou para R\$ 268.800,00.

(__) Após a redução de 10%, a receita ficou em R\$ 241.920,00.

(__) A variação líquida total nos dois trimestres foi um aumento de 1%.

(__) A variação líquida final corresponde a um aumento de R\$ 2.400,00 em relação ao valor inicial.

A sequência CORRETA, de cima para baixo, é

- (A) V, F, V, F.
- (B) V, V, F, F.
- (C) V, V, V, F.
- (D) F, V, V, F.

Questão 13

Considere o conjunto A com 50 elementos e o conjunto B com 30 elementos. Sabe-se que exatamente 18 elementos pertencem simultaneamente a A e B. Um analista deseja calcular quantos elementos pertencem a $\neg(A \cup B)$, utilizando as leis de De Morgan e considerando um universo U com 100 elementos. Quantos elementos estão fora de A e de B.

- (A) 38 elementos.
- (B) 44 elementos.
- (C) 32 elementos.
- (D) 26 elementos.

Questão 14

Um pesquisador analisa quatro afirmações gerais para identificar a conclusão mais coerente por analogia. Ele observa que "alguns sistemas adaptativos melhoram com feedback", "certas equipes aprendem com revisões constantes" e "vários algoritmos evolutivos aprimoram soluções por iterações sucessivas". Considerando essas relações, ele busca a conclusão mais alinhada ao padrão inferido entre os exemplos. Com base nesse conjunto, determine qual conclusão se ajusta logicamente a essa analogia.

- (A) A conclusão de que processos estáticos sempre geram estabilidade.

- (B) A conclusão de que falhas em sistemas eliminam qualquer aprendizado.
- (C) A conclusão de que processos iterativos tendem a produzir melhorias graduais.
- (D) A conclusão de que ciclos longos reduzem necessariamente a eficiência.

Questão 15

Um docente calcula a nota final de um estudante usando três avaliações com pesos 2, 3 e 5. As notas obtidas foram 6, 8 e 7, respectivamente. Além disso, ele compara essa média ponderada com a média simples dessas mesmas notas para avaliar consistência no desempenho. Determine a diferença entre a média ponderada e a média simples.

- (A) A diferença entre as médias é 0,1.
- (B) A diferença entre as médias é 0,5.
- (C) A diferença entre as médias é 0,8.
- (D) A diferença entre as médias é 0,3.

Conhecimentos Específicos

Questão 16

À luz das investigações contemporâneas sobre os processos históricos e epistemológicos que configuram a infância como categoria social e educativa, analise as proposições abaixo e assinale a alternativa que expressa uma compreensão condizente com as bases teóricas consistentes da pedagogia da infância.

- (A) A infância, embora reconhecida como construção social, demanda uma abordagem educativa que incorpore formas universais de desenvolvimento, tendo em vista a identificação de competências cognitivas estáveis e transferíveis entre contextos, o que justifica a adoção de instrumentos avaliativos padronizados desde os primeiros anos de escolarização.
- (B) A consolidação da infância enquanto categoria estruturante da Educação Básica impõe a consideração de elementos intersubjetivos que, ao serem operacionalizados curricularmente, devem responder a diretrizes objetivas, garantindo o equilíbrio entre os direitos da criança e os imperativos de organização do sistema escolar.
- (C) A infância é reconhecida como um campo discursivo em permanente disputa, sendo a Educação Infantil o locus em que essa disputa se materializa na forma de tensões entre os direitos da criança e os modelos de escolarização precoce, o que exige abordagens curriculares que valorizem práticas simbólicas, interativas e não hierarquizadas.

- (D) A ideia de infância enquanto construção histórica permite reconhecer sua instabilidade sem, contudo, comprometer a elaboração de referenciais normativos que regulem os processos de aprendizagem e socialização, os quais devem ser pautados por expectativas progressivas de desempenho e maturação social.

Questão 17

Em contextos escolares marcados por múltiplas disputas simbólicas e interesses sociopolíticos diversos, a prática pedagógica deixa de ser uma instância meramente técnica para se constituir como espaço de tensionamento entre o desejável e o possível, o prescrito e o vivido, o consenso e o dissenso. À luz dessa complexidade, a construção de uma proposta de ensino-aprendizagem com coerência interna e responsabilidade formativa pressupõe que:

- (A) Os procedimentos didáticos sejam formulados com base em critérios de objetividade e replicabilidade, de modo que se neutralizem os ruídos contextuais e se garanta a equidade na aplicação das estratégias de ensino em diferentes realidades escolares.
- (B) A avaliação seja concebida como dispositivo de controle das aprendizagens, tendo por função primordial o monitoramento das metas planejadas, em conformidade com os marcos legais que definem a progressão dos estudantes nos ciclos escolares.
- (C) A escolha dos conteúdos escolares priorize sua legitimidade curricular, em consonância com os parâmetros normativos vigentes, visto que é a aderência técnica às metas institucionais que assegura a eficácia da prática pedagógica no contexto contemporâneo.
- (D) O planejamento da ação docente ultrapasse a mera previsão de metas e conteúdos, integrando-se criticamente às contradições do contexto escolar, com vistas à construção de um processo formativo em que os objetivos sejam tensionados pela historicidade dos sujeitos e das instituições.

Questão 18

Pesquisas recentes no campo da linguagem indicam que os conceitos de língua, ensino da língua, alfabetização e letramento não podem ser compreendidos como categorias estanques ou tecnicamente neutras, pois estão historicamente marcados por disputas de sentido, ideologias linguísticas e projetos de sociedade. Assim, compreender língua como prática social implica reconhecer a pluralidade dos usos linguísticos, a diversidade de sujeitos e contextos e os múltiplos modos de apropriação da escrita. Tendo em vista tais premissas, é epistemologicamente coerente afirmar que:

- (A) A concepção de língua como sistema de signos autônomos sustenta um modelo de alfabetização que prioriza o ensino explícito da estrutura morfosintática e da ortografia, elementos essenciais para garantir o domínio técnico do código e a inserção funcional do indivíduo no universo letrado.
- (B) As práticas de letramento, ao articularem oralidade, leitura e escrita em contextos reais de uso, reconhecem que o domínio da língua não se limita à codificação do alfabeto, mas se constitui na capacidade de produzir sentidos em situações historicamente situadas de interlocução.
- (C) O ensino da língua, quando orientado pela perspectiva da variação e da heterogeneidade linguística, compromete a construção de um padrão de referência estável, necessário para o exercício pleno da cidadania e para a valorização da norma culta como expressão do capital cultural coletivo.
- (D) Os processos de alfabetização devem ser conduzidos de maneira progressiva e linear, uma vez que a aquisição do código é condição necessária para o letramento, cujo desenvolvimento se dá apenas após a fixação das correspondências entre sons e letras.

Questão 19

A reconfiguração do fazer pedagógico, segundo os fundamentos curriculares do município de Antônio Carlos/SC, demanda um deslocamento epistemológico em direção a um currículo que valorize o atravessamento entre áreas do conhecimento, os modos múltiplos de interação com a cultura digital e a constituição de práticas avaliativas coerentes com a intencionalidade da formação integral. A mediação do professor, neste contexto, deixa de ser um operador técnico e passa a atuar como um organizador simbólico do sentido pedagógico. Nessa perspectiva, a elaboração do plano de aula vinculado a dispositivos tecnológicos exige que:

- (A) Os instrumentos avaliativos sejam estruturados em consonância com a autonomia técnica das plataformas educacionais adotadas, ainda que em dissonância com os objetivos formativos estabelecidos no planejamento interdisciplinar.
- (B) O planejamento curricular se estruture em eixos de competências generalistas, e os aplicativos escolares sejam utilizados preferencialmente como ferramentas de sistematização de indicadores, sem interferência no desenho metodológico das atividades.
- (C) A mediação docente opere como mecanismo de modulação dos dispositivos digitais, de modo a garantir a estabilidade dos conteúdos programáticos e a replicabilidade dos objetos de aprendizagem nas diferentes etapas da escolarização.
- (D) O professor atue como curador de experiências que emergem do contexto formativo, articulando recursos digitais com processos avaliativos que superem o diagnóstico de desempenho e favoreçam a construção situada do conhecimento.

Questão 20

Com base no teor da Lei Complementar nº 5/2022, que institui o regime jurídico dos servidores públicos do Município de Antônio Carlos ? SC, suas autarquias e fundações públicas, analise as assertivas abaixo e assinale a alternativa correta:

I.O tempo do serviço prestado ao Município e seus órgãos da administração indireta e funcional, bem como o tempo de exercício de mandato eletivo, é computado integralmente para afeito de aposentadoria, disponibilidade e adicional de tempo de serviço.

II.É assegurado a isonomia de vencimentos para cargos de atribuições iguais ou semelhantes do mesmo Poder ou entre servidores dos Poderes Executivos e Legislativo Municipais, ressalvadas as vantagens de caráter coletivo e as relativas à natureza ou ao local de trabalho.

III.Poderá ser concedida a licença ao servidor para acompanhar cônjuge ou companheiro que foi deslocado para outro ponto do território nacional, para o exterior ou para o exercício de mandato eletivo dos Poderes Executivo e Legislativo.

A licença será por prazo indeterminado e sem remuneração.

IV.Às pessoas portadoras de deficiência é assegurado o direito de se inscrever em concurso público para provimento de cargo cujas atribuições sejam compatíveis com a deficiência de que são portadoras, assegurando-lhes até 10% (dez por cento) das vagas oferecidas no concurso.

É correto o que se afirma em:

- (A) I, II, III e IV.
- (B) II e IV, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) I, II e IV, apenas.

Questão 21

A compreensão contemporânea da deficiência e da inclusão educacional desafia modelos explicativos historicamente consolidados, convocando a escola a revisar seus fundamentos epistemológicos, suas estratégias pedagógicas e seus marcos avaliativos. A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva desloca o foco da condição individual para a análise das barreiras institucionais, propondo um novo paradigma de escolarização que reconhece o pertencimento de todos ao espaço comum, sem, contudo, negligenciar a especificidade das trajetórias. Essa diretriz manifesta-se de maneira mais consistente quando:

- (A) A inserção dos estudantes público-alvo da educação especial se dá mediante a adoção de procedimentos compensatórios, elaborados a partir de parâmetros técnico-terapêuticos, cujos efeitos são monitorados por indicadores padronizados de progresso educacional.

- (B) As práticas escolares são organizadas por meio de itinerários formativos paralelos, nos quais a singularidade dos sujeitos é atendida por estratégias adaptativas, sem comprometer a arquitetura curricular geral prevista pela base comum.
- (C) A identificação de necessidades educacionais específicas é precedida por uma avaliação classificatória que viabilize o redirecionamento do estudante para recursos especializados, sem que isso implique ruptura com a lógica inclusiva definida pelo projeto pedagógico da escola.
- (D) A presença de serviços de apoio especializados é considerada complementar ao trabalho pedagógico cotidiano, sendo planejada de forma colaborativa e vinculada aos princípios de flexibilização curricular e de redesenho das práticas escolares.

Questão 22

A sala de aula, enquanto microcosmo da realidade social, constitui-se como um território simbólico e prático onde se manifestam tensões epistemológicas, políticas e subjetivas. A condução dos processos de ensino-aprendizagem nesse espaço exige do docente não apenas domínio técnico, mas sensibilidade para a historicidade dos sujeitos e capacidade de reelaborar percursos pedagógicos à luz das contingências vividas. Em contextos de desigualdade estrutural e múltiplas linguagens em disputa, as práticas docentes adquirem densidade quando:

- (A) Se organizam em torno de dispositivos didáticos previamente definidos, os quais, ao serem rigorosamente aplicados, atestam a consistência metodológica necessária para responder às demandas cognitivas emergentes no coletivo escolar.
- (B) Promovem o controle das variáveis incidentes sobre o desempenho discente, por meio da padronização dos processos avaliativos e do alinhamento das estratégias à lógica dos indicadores de rendimento escolar previstos em políticas oficiais.
- (C) Se fundamentam na escuta ativa e na negociação de sentidos entre os sujeitos, resguardando a intencionalidade formativa sem suprimir as experiências, saberes e condições materiais que atravessam o cotidiano escolar.
- (D) Se estruturam com base em sequências de aprendizagem que priorizam a replicação de saberes validados cientificamente, uma vez que a confiança no conhecimento sistematizado constitui elemento estabilizador das relações pedagógicas.

Questão 23

O Projeto Político Pedagógico (PPP), ao constituir-se como eixo articulador da prática escolar, assume dimensões que extrapolam o plano técnico, abrangendo elementos éticos, epistemológicos e sociopolíticos que conferem sentido à ação educativa. Nesse escopo, o PPP reflete disputas de projetos formativos e revela contradições entre políticas públicas, autonomia

institucional e expectativas sociais.

Analise as asserções a seguir e a relação proposta entre elas:

I.A construção do PPP representa um espaço de negociação permanente entre os sujeitos da escola, em que a deliberação coletiva orienta o planejamento curricular e pedagógico a partir de uma concepção crítica de sociedade e de formação humana.

PORQUE

II.Sendo expressão da autonomia da escola, o PPP deve ser construído de forma participativa, contemplando as finalidades educativas definidas coletivamente, o que o transforma em instrumento de organização do trabalho pedagógico e de resistência a modelos normativos impostos.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta:

- (A) As asserções I e II são proposições verdadeiras e a II é uma justificativa correta da I.
- (B) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- (C) A asserção I é uma proposição falsa e a II é uma proposição verdadeira.
- (D) A asserção I é uma proposição verdadeira e a II é uma proposição falsa.

Questão 24

Em uma proposta curricular alinhada aos pressupostos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), os campos conceituais da Matemática não devem ser compreendidos como domínios isolados, mas como esferas integradas de construção de conhecimentos que permitem ao estudante interpretar, modelar e intervir em situações diversas. Ao tratar de situações que envolvam proporcionalidade, organização de dados, reconhecimento de padrões e exploração de propriedades espaciais, espera-se que o ensino mobilize diferentes modos de raciocínio matemático. Considerando esse contexto, é coerente com a abordagem contemporânea de ensino da Matemática afirmar que:

- (A) Os conteúdos algébricos devem ser introduzidos apenas após o domínio completo das operações numéricas, uma vez que a antecipação do pensamento generalizante pode comprometer a precisão dos cálculos e gerar obstáculos conceituais no entendimento das expressões simbólicas.
- (B) A compreensão das propriedades geométricas deve ocorrer preferencialmente por meio de demonstrações formais, que asseguram a transição do pensamento concreto para o abstrato, tornando desnecessário o uso de recursos manipulativos ou experiências espaciais.

- (C) O campo do tratamento da informação deve restringir-se à leitura de gráficos e tabelas, sem exigir dos alunos a construção de representações próprias ou o uso de estatísticas descritivas, que são conteúdos mais adequados aos anos finais do Ensino Fundamental.
- (D) A articulação entre os campos numérico, algébrico, geométrico e do tratamento da informação favorece o desenvolvimento de capacidades como a modelagem, a abstração e a argumentação, ao integrar diferentes representações e contextos significativos para os estudantes.

Questão 25

Estudos evidenciam que o brincar, o movimento e a relação da criança consigo mesma e com os outros configuram núcleos estruturantes das práticas educativas na Educação Infantil. Nesse contexto, complementamos estas informações considerando que, no campo da Educação Infantil, os componentes curriculares como o brincar, o movimento e o conhecimento de si e do outro:

- (A) Devem ser organizados de modo a garantir progressão linear do domínio corporal e do controle afetivo, visto que o pleno desenvolvimento infantil exige a sistematização de competências psíquicas e motoras, passíveis de avaliação padronizada e acompanhamento pedagógico regular.
- (B) Implicam a transposição didática dos conteúdos essenciais das etapas posteriores da Educação Básica, de forma a preparar a criança para a convivência institucional, socializando-a por meio da simulação de práticas cognitivas e regras relacionais comuns ao ambiente escolar formal.
- (C) Devem ser delimitados por objetivos comportamentais observáveis, com vistas à mensuração das condutas sociais e motoras das crianças, uma vez que o planejamento pedagógico precisa se apoiar em metas avaliativas de desempenho para orientar a mediação docente.
- (D) Demandam abordagens pedagógicas centradas em competências relacionais e expressivas, concebidas como construções intersubjetivas e culturalmente situadas, que se concretizam por meio da ludicidade, da experiência corporal e do reconhecimento das múltiplas formas de subjetivação da criança.

Questão 26

Pesquisas no campo da Educação Infantil indicam que os processos avaliativos devem se constituir como parte da ação pedagógica comprometida com a escuta, a observação atenta e a valorização da singularidade das experiências infantis. Tal compreensão decorre do reconhecimento de que a infância não é um estado preparatório, mas uma etapa plena da vida, em que as múltiplas formas de expressão e os tempos próprios do desenvolvimento devem ser respeitados. À luz dessas considerações, é coerente afirmar que:

- (A) A avaliação deve priorizar a aferição do grau de assimilação dos conteúdos propostos, por meio de critérios que permitam quantificar a evolução individual da criança em relação às metas estipuladas no planejamento didático.
- (B) Os registros de avaliação devem ser elaborados com base em critérios padronizados, que possibilitem o diagnóstico precoce de possíveis defasagens no desenvolvimento cognitivo, assegurando intervenções pedagógicas corretivas em tempo hábil.
- (C) A avaliação na Educação Infantil deve ser concebida como processo contínuo, qualitativo e formativo, centrado na interpretação das interações, produções e trajetórias singulares das crianças, sem o propósito de classificação, promoção ou retenção.
- (D) Os instrumentos avaliativos devem ser construídos a partir de matrizes de referência que estabeleçam descritores objetivos e sequenciados de habilidades e comportamentos esperados, garantindo assim maior precisão na mensuração do desempenho infantil.

Questão 27

Ao compreendermos a prática pedagógica como expressão da existência humana no mundo — atravessada por dimensões éticas, políticas e epistemológicas —, torna-se insustentável qualquer concepção que a limite a uma operação técnica ou a uma função protocolar. A ação educativa, nesse sentido, envolve uma articulação intrínseca entre discurso, fundamento e ação, pois ensina-se não apenas com os conteúdos declarados, mas com os gestos, silêncios, valores e escolhas que atravessam o cotidiano escolar. Com base nessa perspectiva, a práxis pedagógica só ocorre de maneira significativa ao:

- (A) Estabelecer relação de interdependência entre o discurso formativo e os pressupostos fundantes da prática, mesmo que isso demande o sacrifício de algumas diretrizes curriculares em prol de projetos pedagógicos de valor coletivo e reconhecimento institucional.
- (B) Sustentar-se em posicionamentos teóricos que, embora orientem as decisões pedagógicas, não condicionam diretamente os discursos emitidos ou as intervenções realizadas no cotidiano, respeitando a contingência dos atos educativos.
- (C) Tensionar a estrutura do discurso pedagógico a partir de fundamentos que sejam compatíveis com a aplicabilidade das ações em contextos delimitados, evitando rupturas com os referenciais que garantem estabilidade às decisões didáticas.
- (D) Incorporar a ação pedagógica a uma lógica discursiva orientada por fundamentos filosóficos, desde que tais fundamentos não interfiram nos protocolos institucionais que definem os limites formais do planejamento docente.

Questão 28

Durante a elaboração de um projeto pedagógico sobre "Mídias e linguagem", uma professora do 2º ano do Ensino Fundamental propôs aos alunos uma sequência de atividades com diferentes gêneros, como o bilhete, a notícia, o podcast e a entrevista oral. Seu objetivo era trabalhar a leitura e a produção de textos considerando suportes variados e as condições de produção e circulação dos enunciados. A professora relatou que, ao longo das semanas, notou avanços significativos na compreensão dos alunos sobre os propósitos comunicativos dos textos, bem como na qualidade das interações orais e escritas.

Considerando os fundamentos teóricos sobre gêneros do discurso e os princípios da didatização dos gêneros textuais no contexto escolar, é correto afirmar que:

- (A) A diversidade de gêneros compromete a progressão didática, pois exige da criança a transposição de estruturas linguísticas incompatíveis com seu estágio de desenvolvimento, sendo mais apropriado restringir os textos a modelos previsíveis e formalmente padronizados.
- (B) Ao trabalhar com gêneros variados em suportes distintos, a professora promove práticas de letramento que articulam aspectos linguísticos, pragmáticos e discursivos, permitindo à criança desenvolver consciência sobre as condições de produção, circulação e recepção dos textos.
- (C) Embora a inserção de gêneros multimodais seja relevante no ensino, sua antecipação nas séries iniciais prejudica a sistematização dos elementos morfossintáticos da escrita, sendo mais eficaz priorizar o ensino de textos escolares típicos, como resumo e relato.
- (D) A proposta da professora revela uma abordagem funcionalista da linguagem, centrada nos usos reais da língua, mas carece de intencionalidade pedagógica, já que a variedade de textos pode dispersar o foco da aprendizagem formal da norma padrão escrita.

Questão 29

As diferentes teorias da aprendizagem correspondem a construções epistemológicas que envolvem concepções distintas sobre o desenvolvimento humano, a relação entre o sujeito e o meio e o papel da escola na mediação do conhecimento. As teorias inatistas, ambientalistas e interacionistas, embora compartilhem a finalidade de compreender os mecanismos de aquisição do saber, partem de premissas ontológicas e pedagógicas divergentes. Diante dessa perspectiva, é correto afirmar que:

- (A) A concepção ambientalista considera que o desenvolvimento cognitivo antecede e determina a aprendizagem, e por isso as práticas pedagógicas devem concentrar-se na identificação de etapas universais de aquisição de saberes.

- (B) A abordagem interacionista sustenta que a aprendizagem ocorre predominantemente por meio da imitação e do reforço de comportamentos modelados pelo meio social, sendo o professor agente de transmissão de repertórios culturalmente aceitos.
- (C) O modelo inatista, ao valorizar as estruturas mentais do sujeito, defende que a mediação pedagógica deve promover a exposição contínua a conteúdos desafiadores, sem interferência direta no ritmo de desenvolvimento, para que a aprendizagem ocorra por assimilação espontânea.
- (D) A perspectiva inatista compreende o desenvolvimento como decorrente da maturação biológica do sujeito, sendo o ensino entendido como interferência secundária e eventual, uma vez que a aprendizagem é um processo natural e progressivo da mente humana.

Questão 30

Associe a primeira coluna, que apresenta importantes teorias da aprendizagem, à segunda coluna, que descreve aspectos conceituais correspondentes a cada uma delas.

Primeira coluna: Teorias da Aprendizagem

1. Aprendizagem Social (Albert Bandura)
2. Ensino por Descoberta (Jerome Bruner)
3. Aprendizagem Significativa (Carl Rogers)
4. Aprendizagem Significativa (David Ausubel)

Segunda coluna: Concepções teóricas

- Ênfase no papel da autoeficácia e na observação de modelos sociais.
- Promoção de contextos emocionais e relacionais que favoreçam a liberdade do aprendiz.
- Organização hierárquica de conhecimentos novos a partir de subsunções já existentes.
- Valorização de estruturas cognitivas construídas pela exploração ativa do conteúdo.

Assinale a alternativa que apresenta a associação correta entre as colunas:

- (A) 4, 2, 3, 1.
 (B) 1, 4, 3, 2.
 (C) 1, 3, 4, 2.
 (D) 3, 2, 4, 1.

Questão 31

Apesar de existir uma distinção conceitual entre as práticas de cuidado e de educação, a interação entre esses dois eixos, no âmbito das instituições de Educação Infantil, deve ser compreendida como fundamento indissociável das experiências significativas vividas pelas crianças nos espaços educativos. Diante das informações apresentadas, é pertinente ocorrer:

- (A) a formulação de propostas curriculares que articulem os eixos cuidar e educar como dimensões processuais e recíprocas, nas quais os gestos de atenção às necessidades vitais da criança são compreendidos como práticas culturalmente mediadas e portadoras de intencionalidade formativa.
- (B) a consideração de que a integração entre cuidado e educação pressupõe a equivalência operacional entre ambos, de modo que qualquer ação cotidiana voltada ao bem-estar físico da criança já se configure, por si só, como prática pedagógica, dispensando intencionalidade educativa explícita.
- (C) a manutenção de zonas funcionais distintas para as práticas de cuidado e de educação, garantindo maior clareza organizacional à equipe docente, ao mesmo tempo em que se preserva a autonomia dos campos de atuação no interior da rotina pedagógica.
- (D) a elaboração de projetos pedagógicos que reconheçam a função instrumental do cuidado como apoio logístico às experiências formativas, sem que isso implique a diluição da especificidade das ações educativas no cotidiano institucional.

Questão 32

Com base nos fundamentos conceituais da área de Ciências Humanas e suas Tecnologias, analise as afirmações a seguir, à luz das abordagens contemporâneas sobre o ensino de História e Geografia no Ensino Fundamental:

I. O conceito de tempo, na abordagem histórica, transcende a ideia de cronologia linear, assumindo múltiplas durações e sentidos, que variam conforme o grupo social, o contexto cultural e a experiência vivida.

II. A noção de paisagem, no ensino de Geografia, envolve apenas os elementos naturais visíveis no espaço, sendo um conceito descritivo e estático, desvinculado das práticas sociais e culturais dos sujeitos.

III. A relação entre ser humano e ambiente, na perspectiva da educação geográfica crítica, é compreendida como um processo de coevolução, no qual o ambiente é constantemente transformado pelas ações humanas e, ao mesmo tempo, condiciona essas ações.

É correto o que se afirma em:

- (A) II e III, apenas.
 (B) I e II, apenas.
 (C) I, II e III.
 (D) I e III, apenas.

Questão 33

Os processos de aprendizagem e desenvolvimento humano constituem dimensões interdependentes da experiência educacional, que se articulam de maneira complexa ao longo da vida. Tais processos não se reduzem à aquisição linear de habilidades, tampouco se restringem à adaptação passiva a estímulos externos.

Nessa perspectiva, o desenvolvimento não é mero desdobramento interno, mas produto da atividade social e da cultura. Inerente a estes fundamentos, pressupõe-se que:

- (A) o desenvolvimento infantil configura-se como um conjunto de fases sucessivas cuja sequência e duração são invariantes interindividuais, sendo a aprendizagem um processo derivado da maturação progressiva das estruturas cognitivas internas.
- (B) os processos de internalização de signos sociais e culturais constituem o núcleo do desenvolvimento infantil, sendo a aprendizagem compreendida como resultante de interações que ocorrem prioritariamente no plano da mediação simbólica e da atividade coletiva.
- (C) a aprendizagem se antecipa ao desenvolvimento apenas nos casos em que há mediação pedagógica planejada, visto que, na ausência de interferência didática formal, os processos internos de amadurecimento neuropsicológico são autossuficientes para desencadear transformações cognitivas.
- (D) a aprendizagem ocorre de forma eficaz quando se ajusta ao ritmo natural do desenvolvimento, o qual, por sua lógica endógena, determina os limites superiores das capacidades de assimilação, ainda que o contexto social atue como estímulo complementar.

Questão 34

Diferentes correntes pedagógicas e psicológicas fundaram teorias do desenvolvimento humano e da aprendizagem a partir de paradigmas epistemológicos distintos, que impactam diretamente os métodos e as finalidades da ação educativa. Do enfoque biológico-genético de Piaget à concepção histórico-cultural de Vygotsky, passando pelos métodos ativos de Montessori, Freinet e Decroly, e pelas contribuições críticas de Freire, Libâneo e Morin, as propostas variam em relação à concepção de sujeito, ao papel do educador e à centralidade do contexto. Tendo em vista esse conjunto de abordagens, é mais coerente com os fundamentos teórico-metodológicos desses autores afirmar que:

- (A) A pedagogia de Freinet se aproxima da concepção de Piaget ao compreender a atividade espontânea como elemento estruturador da aprendizagem, embora diverja ao enfatizar a mediação do professor como central no processo de reconstrução do saber.
- (B) A proposta educacional de Decroly, assim como a de Gardner, apoia-se na ideia de múltiplas inteligências como fundamento para a organização dos centros de interesse, articulando desenvolvimento cognitivo e diferenciação curricular com base em estilos de aprendizagem individuais.

- (C) O pensamento de Vygotsky, ao defender a origem social das funções psicológicas superiores, sustenta que o desenvolvimento das estruturas cognitivas ocorre por meio da mediação simbólica, sendo a linguagem instrumento fundamental na internalização dos conhecimentos.
- (D) A escola Waldorf, ao incorporar elementos das inteligências múltiplas e da pedagogia libertadora, integra fundamentos antropológicos e dialógicos na formação integral do estudante, mobilizando práticas de mediação e escuta crítica.

Questão 35

Estudos na área da alfabetização e do letramento demonstram que a apropriação do sistema de escrita alfabético-ortográfica, bem como o desenvolvimento da oralidade e da produção de textos, não pode ser compreendida como simples processo de codificação e decodificação gráfica. Essa concepção restringe a linguagem ao plano mecânico da transcrição, desconsiderando sua natureza simbólica, cultural e discursiva. A leitura e a escrita, nesse sentido, são práticas sociais que implicam modos diversos de dizer, de interpretar e de interagir com o mundo. Considerando essas premissas, é teoricamente consistente afirmar que:

- (A) A consolidação do sistema alfabético-ortográfico depende da neutralização da influência da oralidade no registro escrito, sendo necessário que o ensino privilegie formas linguísticas desvinculadas do uso espontâneo da fala, com vistas à apropriação do modelo culto da escrita.
- (B) O processo de aquisição da escrita, na perspectiva sociocultural, envolve a imersão da criança em práticas reais de linguagem, nas quais a interação com diferentes suportes, gêneros e interlocutores permite articular aspectos formais do código com os usos concretos da língua.
- (C) A aprendizagem da escrita se potencializa em contextos nos quais a função comunicativa da linguagem é diluída em exercícios estruturados de segmentação sonora e fixação ortográfica, visto que a estabilidade do sistema alfabético requer automatismo perceptivo e domínio técnico de suas regras.
- (D) O desenvolvimento da escrita na infância demanda a organização de situações didáticas em que o código alfabético seja apresentado como sistema autônomo, cujas regularidades precisam ser assimiladas previamente ao contato com práticas sociais da linguagem, a fim de evitar a confusão entre função simbólica e forma gráfica.

Questão 36

A avaliação no contexto da alfabetização e do letramento ultrapassa a função de aferição de resultados imediatos. Ela se vincula às concepções epistemológicas que orientam a prática pedagógica, aos modos de significar a linguagem escrita e ao reconhecimento da diversidade

de percursos infantis no contato com a cultura letrada. Considerando os referenciais teóricos contemporâneos, assinale a alternativa que apresenta uma compreensão de acordo com os princípios críticos de avaliação nesse processo:

- (A) A função diagnóstica da avaliação, ao explicitar os erros ortográficos e desvios de segmentação textual nas produções iniciais da criança, permite estabelecer metas pedagógicas individualizadas e reforçar o vínculo entre normatividade linguística e desempenho escolar.
- (B) A natureza processual da avaliação no letramento demanda a observação da inserção da criança em práticas sociais de leitura e escrita, valorizando as regularidades formais que evidenciam sua transição dos usos espontâneos da oralidade para o padrão escrito.
- (C) A avaliação formativa, concebida como prática interpretativa e situada, busca compreender o sentido das produções infantis em sua materialidade e contexto, considerando hipóteses linguísticas, intencionalidade comunicativa e interlocução sociocultural.
- (D) A superação da lógica classificatória na avaliação exige o emprego de instrumentos descritivos que registrem a evolução das competências linguísticas da criança em relação aos critérios objetivos do código escrito, garantindo a progressão contínua e a correção dos desvios.

Questão 37

A docência nos anos iniciais não pode ser reduzida à aplicação de estratégias pedagógicas pontuais ou ao domínio técnico de conteúdos curriculares. O trabalho didático implica uma forma de agir intencionalmente orientada por concepções de conhecimento, infância, aprendizagem e mediação. Nesse cenário, o planejamento e a intervenção docente revelam concepções implícitas que ultrapassam a técnica e se inscrevem em projetos de formação humana. A partir dessa perspectiva, analise as proposições abaixo e indique aquela que expressa corretamente os fundamentos da didática crítica no ensino dos anos iniciais:

- (A) A centralidade do professor como agente estruturador do processo pedagógico exige que sua atuação esteja ancorada em métodos transmissivos, de modo a preservar a linearidade do conhecimento e a progressão lógica entre os conteúdos curriculares.
- (B) A didática voltada à formação integral da criança demanda que o ensino articule dimensões cognitivas, éticas, estéticas e sociais da experiência escolar, por meio de práticas investigativas e dialógicas, que reconheçam o saber como construção coletiva.

- (C) A ênfase em técnicas didáticas inovadoras permite ao professor manter-se atualizado frente às novas demandas escolares, sendo, por isso, mais relevante do que a reflexão sobre as finalidades formativas da escola ou os sentidos sociais do conhecimento.
- (D) A operacionalização de práticas metodológicas centradas em roteiros previamente definidos assegura ao professor um controle mais efetivo da aprendizagem, permitindo que os objetivos sejam atingidos de forma coerente com os planos educacionais de larga escala.

Questão 38

A política curricular brasileira contemporânea orienta-se pela tentativa de estabelecer compromissos formativos que articulem os direitos de aprendizagem, a inclusão social e a garantia da equidade no acesso ao conhecimento escolar. As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, ao lado da Base Nacional Comum Curricular, sinalizam a necessidade de conjugar a flexibilidade dos contextos locais com a definição de referenciais comuns, o que coloca em tensão as noções de autonomia pedagógica e regulação estatal. Essa dualidade reflete disputas epistemológicas, éticas e políticas que atravessam o currículo escolar, especialmente no que tange à afirmação da diversidade, da cidadania e da formação humana integral. Esse cenário se manifesta quando:

- (A) A formulação da BNCC substitui os princípios da gestão democrática por um modelo de planejamento tecnicista e prescritivo, orientado por metas de desempenho e avaliações externas de larga escala, que excluem a intencionalidade formativa.
- (B) A aplicação das diretrizes curriculares favorece uma uniformização das práticas escolares, pois estabelece um repertório de habilidades e competências que não comporta a diversidade regional e cultural das realidades escolares brasileiras.
- (C) As competências gerais da BNCC orientam o planejamento curricular sem suprimir a necessidade de contextualização local, permitindo à escola afirmar sua identidade pedagógica ao mesmo tempo em que garante aprendizagens essenciais a todos os estudantes.
- (D) Os documentos normativos impõem uma padronização pedagógica inevitável, dificultando a expressão da singularidade das comunidades escolares, uma vez que a estrutura curricular comum limita as decisões autônomas dos sistemas de ensino.

Questão 39

A incorporação das mídias eletrônicas ao processo educativo extrapola o uso instrumental das tecnologias, demandando dos docentes a compreensão crítica de seus potenciais e limites no processo formativo. Quando utilizadas de forma reflexiva, essas ferramentas podem transformar dinâmicas pedagógicas, reorganizar tempos

e espaços escolares, e expandir as formas de produção e circulação do conhecimento. Nesse contexto, a utilização das mídias eletrônicas no ensino-aprendizagem caracteriza-se adequadamente quando:

- (A) Integra dispositivos tecnológicos ao currículo de maneira sistemática, a fim de favorecer a substituição gradativa dos métodos presenciais tradicionais por modelos autoinstrucionais mediados por plataformas digitais.
- (B) Valoriza os ambientes virtuais de aprendizagem como espaços neutros de interação e disseminação de conteúdos, permitindo que o estudante atue de forma autônoma, sem a interferência de mediações pedagógicas constantes.
- (C) Articula os recursos midiáticos a projetos pedagógicos que consideram a mediação digital como elemento constitutivo de práticas colaborativas e autorais, priorizando a problematização crítica dos conteúdos e a autoria dos sujeitos.
- (D) Organiza o planejamento didático a partir de um repertório amplo de ferramentas tecnológicas que assegurem o acesso contínuo à informação, deslocando o foco da ação educativa para a centralidade dos recursos digitais.

(B) V, V, F.

(C) V, V, V.

(D) F, V, V.

Questão 40

Considerando os dispositivos legais vigentes sobre o direito à educação na infância e adolescência no Brasil, registre V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas:

(__) O Plano Nacional de Educação (Lei 13.005/2014) estabelece os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão aprovar leis específicas para os seus sistemas de ensino, disciplinando a gestão democrática da educação pública nos respectivos âmbitos de atuação, no prazo de 2 (dois) anos contado da publicação desta Lei, adequando, quando for o caso, a legislação local já adotada com essa finalidade.

(__) O Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8.069/1990) reconhece que a criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.

(__) A Constituição Federal de 1988 preconiza que a União aplicará, anualmente, nunca menos de dezoito, e os Estados, o Distrito Federal e os Municípios vinte e cinco por cento, no mínimo, da receita resultante de impostos, compreendida a proveniente de transferências, na manutenção e desenvolvimento do ensino.

Assinale a alternativa com a sequência correta de cima para baixo:

(A) V, F, V.

